



E0420

SÍNTESE DE NOVOS ANÁLOGOS DA MESCALINA

Laura B. L. R. Nascimbem, Ricardo de Lima Barreto e Prof. Dr. Carlos Roque Duarte Correia (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Mescalina, um importante alcalóide alucinógeno foi descoberto em 1896 por Heffer. Essa substância foi encontrada no cacto peyote *Lophophora williamsii* e corresponde a 3-(3,4,5-trimetóxfenil) pirrolidina. Mescalina atua no sistema nervoso central (SNC) sobre o receptor da dopamina (do tipo 5-HT₂) e é utilizada como protótipo para estudos de relação estrutura-atividade (SAR) em neurofarmacologia. Esses receptores também mediam muitos processos fisiológicos importantes, como contração vascular e não vascular do músculo liso, humor, ansiedade e comportamento alimentar. Ligantes para os receptores 5-HT₂ são usados para o tratamento de desordens no SNC, tais como esquizofrenia e depressão. O objetivo do presente estudo é a síntese de novos análogos da mescalina conformacionalmente restringidos. A síntese teve início com uma reação de metátese de olefinas envolvendo a N-Cbz-dialilamina para obter-se a N-Cbz-3-pirrolina. A reação de arilação de Heck da N-Cbz-3-pirrolina com um sal de arenodiazônio forneceu um intermediário lactamol, que submetido a uma reação de eliminação resultou em um enecarbamato. Este último foi submetido a uma hidrogenação catalítica gerando o novo derivado da mescalina. Com isso, obteve-se o produto de interesse em 5 etapas e rendimento global de 46%. Este produto está sendo enviado para a realização de testes farmacológicos.

Arilação de Heck - Mescalina - Enecarbamato